Secretaria Regional da Educação e Assuntos Culturais
Direção Regional da Educação e Administração Educativa
Escola Básica Integrada da Vila do Topo

PROGRAMA DE

APOIO EDUCATIVO

2022-2023

Introdução

O apoio educativo traduz-se na disponibilização de um conjunto de estratégias e atividades de apoio, de caráter pedagógico e didático, organizadas de forma integrada, para complemento e adequação do processo de ensino e aprendizagem.

O apoio educativo enquadra-se no projeto educativo da escola e visa contribuir para o aumento do sucesso educativo dos alunos através da melhoria da aquisição de conhecimentos e competências e o desenvolvimento das capacidades, atitudes e valores consagrados nos currículos aplicáveis.

Promoção do sucesso escolar

O projeto ProSucesso da EBI de Vila do Topo redefine anualmente as metas e objetivos de acordo com a diagnose e as necessidades sentidas pela escola.

As medidas previstas têm estado ligadas aos eixos 1 e 3, Foco na qualidade das aprendizagens dos alunos e Mobilização da Comunidade Educativa e Parceiros Sociais, respetivamente.

Globalmente, os esforços internos visam contribuir para a superação de dificuldades e alcance de um maior sucesso escolar por parte dos alunos, apelando ao desenvolvimento de competências, hábitos de estudo, motivação e gosto pela escola, numa perspetiva de aprendizagem contínua.

Medidas de apoio educativo

- As medidas de apoio educativo traduzem-se em atuações de diferenciação, individualmente ou em grupos de crianças ou jovens, dentro do grupo ou da sala de aula, nomeadamente o apoio de um segundo professor e a utilização de materiais didáticos adequados ou em sessões de apoio suplementar fora do grupo ou da sala de aula.
- As medidas de apoio educativo ficam registadas no processo individual do aluno que delas beneficie, sempre que as mesmas tenham implicações curriculares ou no processo de avaliação.

Destinatários do apoio educativo

- O apoio educativo destina-se prioritariamente aos alunos com graves dificuldades de aprendizagem.

  Consideram-se dificuldades na aprendizagem os constrangimentos ao processo de ensino e aprendizagem, que podem ser de caráter temporário, os quais podem ser ultrapassados através de medidas de apoio educativo.
- Na afetação de recursos no âmbito do programa de apoio educativo é sempre dada prioridade aos alunos que estejam em risco de abandono escolar sem ter cumprido a escolaridade obrigatória.

Operacionalização dos apoios

No final de cada ano letivo e no âmbito da preparação do ano subsequente, os conselhos de turma apresentam as necessidades de apoio por aluno/área curricular.

Após o arranque do longo do ano letivo os professores vão diagnosticando novas necessidades de apoio ou reformulando as anteriores, evidenciando os alunos que revelam as maiores dificuldades de aprendizagem.

A gestão dos recursos humanos cabe ao órgão de gestão, sendo que os docentes são responsabilizados no âmbito da planificação, gestão e rentabilização desses apoios.

Na elaboração do Projeto Curricular de Turma são diagnosticadas as dificuldades específicas dos alunos e elaborado o respetivo plano de superação das mesmas, onde estão descritas as medidas a aplicar por cada um dos intervenientes no processo. São exemplos:

- Ensino diferenciado no interior da sala de aula (devidamente proposto e articulado no âmbito do PCT da turma);
- Adaptações programáticas elaboradas pelos Conselhos de Turma de alunos dos 2º e 3º ciclos.
- Estratégias pedagógicas e organizativas específicas.

Modalidades de apoio da EBI da Vila do Topo

- Apoio letivo na sala de aula (coadjuvação)

Ao nível do ensino pré-escolar, e uma vez que a escola dispõe de recurso humanos, a turma beneficia de apoio semanal de 45', em sala de aula nas áreas de Expressão Musical e Expressão Físico-motora. O grupo dos alunos de 5 anos beneficia, ainda, de uma oficina de inglês, como forma de permitir um primeiro contato com a língua estrangeira, antes do ingresso no primeiro ciclo e, ainda, de 45 minutos de atividades laboratoriais – Laboratório das Ciências.

Existe também uma educadora que presta apoio à turma do pré-escolar e a duas das turmas do primeiro ciclo na área de Português e, cumulativamente, é a Professora titular do PEREE-Ocupacional, sendo a responsável por algumas das áreas ministradas a essa turma.

1º ciclo

A prof. DA do 1º ciclo presta apoio a todas as turmas, do 1.º ao 4.º anos, na área da Matemática. Esta docente apenas efetuará substituições caso a docente de apoio esteja indisponível.

Existe também uma docente em apoio ao primeiro ciclo, que presta apoio a duas turmas na área de Português e, cumulativamente, é responsável pela dinamização do projeto "Pensamento Computacional", no 1º ciclo.

A escola disponibiliza um docente especializado que possibilita a coadjuvação nas áreas de Artes Visuais e Música.

As turmas do 1.º ciclo beneficiam, ainda, de 45 minutos semanais de atividades laboratoriais – "Laboratório das Ciências" – integradas numa das AAA.

2º e 3º ciclos

O apoio em sala de aula é disponibilizado desde o início do ano letivo e incide, sobretudo, ao nível das áreas sinalizadas, no final do ano letivo transato, e para os alunos com maiores necessidades, não sendo, contudo, exclusivo para isso. Este apoio pressupõe diálogo constante entre o titular da disciplina e o docente em apoio de forma a obtenção de maior rentabilidade e eficácia e para proceder aos reajustes que se vão perfilando necessários.

Sempre que se verifique a ausência do professor titular da área, o professor de apoio assume a responsabilidade da turma; a exceção ocorrerá se houver um docente, sem atividade letiva atribuída, com necessidade de dar uma aula de reposição. Nesse caso, o docente de apoio continua a desempenhar a sua função inicial.

Quem presta apoio em salas de aulas deverá manter contacto próximo com o docente titular da disciplina/ da turma a que dá apoio, para planificação e organização do trabalho a efetuar.
A avaliação é feita nas reuniões de avaliação sumativa do CT e registada na respetiva ata.

Funcionamento do apoio em coadjuvação e reuniões de CT:

1º CICLO

-Se presta apoio com carga horária de 45' ou 90' (exemplo: Música) não participa nas reuniões. No final de cada período deve entregar ao PT um relatório sobre o trabalho desenvolvido.
- Se presta apoio com carga horária superior à mencionada participará nas reuniões de CT. O balanço do trabalho efetuado será feito na reunião e registado em ata, não necessitando de entregar relatório do apoio prestado.

2º e 3º CICLOS

- Se é docente da turma a que presta apoio: não faz relatório do apoio, sendo que o balanço do trabalho será feito na reunião e registado em ata.
- Se não é docente da turma: não participa nas reuniões de CT, mas no final de cada período deve entregar ao DT um relatório sobre o trabalho desenvolvido.

O projeto de apoio em coadjuvação foi sofrendo ajustamentos desde o arranque do ano letivo por imperativos de colocação tardia/ falta e desistências de professores.

A tabela abaixo representa os apoios em coadjuvação, dos 2º e 3º ciclos, em vigor desde a data da aprovação do presente programa em vigor para o ano letivo 2022-23:

HORÁRIO	**Escola Básica Integrada do Topo**	APOIO/COADJUVAÇÃO

Ano Letivo 2022/2023

		2.ª Feira		**3.ª Feira**		**4.ª Feira**		**5.ª Feira**		**6.ª Feira**	
Tempos letivos		Docente	**Sala**	Docente	**Sala**	Docente	**Sala**	Docente	**Sala**	Docente	**Sala**
Início	Termo										
09:00	09:45									Sofia A (6ºA Port)	10
09:45	10:30			Sofia A (7ºA Port)	5	Fernanda (8ºA Port)	6			Sofia A (6ºA Port)	10
10:50	11:35	Teresa A (5ºA Mat)	8					Teresa A (6ºA Mat)	10		
11:35	12:20	Teresa A (5ºA Mat)	8			200 (FP Port)	7	Teresa A (6ºA Mat)	10		
12:30	13:15										
13:30	14:15	**ALMOÇO**									
14:20	15:05			14:15 Rui Enes (Ocupacional)	Gin			14:15 Rui Enes (Ocupacional)	Gin		
15:05	15:50	Fernanda (7ºA Port)	5								
16:00	16:45										

- <u>Aulas de substituição</u>

A escola integra num mesmo estabelecimento de ensino os três ciclos do EB, para além do ensino pré-escolar, pelo que toda a planificação de atividades procura integrar e articular os referidos ciclos.

Pré: deverá ser aplicado o previsto na alínea b) do artigo 118º do ECD, a docente de apoio/substituição, ou eventualmente a prof. DA, 1º ciclo, suprirão a ausência imprevista de duração não superior a 5 dias desta docente.

1º Ciclo: a docente de apoio/substituição, ou eventualmente a prof. DA, 1º ciclo, substituirão os colegas, caso a ausência desta ultrapasse 90m, se não se verificar esta situação serão os docentes, dos outros ciclos, que se encontram em "Apoio de Escola ou CNL Estabelecimento" a assegurar a turma.

2º e 3º Ciclos: de acordo com os recursos humanos existentes, considerando a área de formação profissional especificas, este apoio será efetuado mediante planificação prévia ao nível de docentes do mesmo departamento curricular.

As aulas de substituição, deverão ocorrer no local onde os alunos teriam aula, bem como ser Preenchidas com a realização de atividades elaboradas pelos professores que necessitam de faltar, os quais deverão avisar, sempre que possível, o CE.

- Atividades de substituição de aulas:

As atividades de substituição nesta escola funcionam para colmatar a ausência imprevista de um docente ou a ausência de curta duração. Os docentes que se encontram de apoio às turmas, nas salas de estudo acompanhado, bem como os que se encontram em apoio à escola serão destacados para esta tarefa, a fim de se cumprir o objetivo de ocupar os alunos com atividades educativas durante o tempo de permanência na escola.

Se nenhuma das situações se aplicar os alunos ficam em situação de " furo".

Para que haja uma plena articulação e organização, é elaborado um mapa de substituições, a partir dos apoios, para o ano letivo; também são definidos procedimentos e critérios internos para a realização das atividades de substituição.

O professor de apoio à escola deve indicar na reprografia onde se encontra (devido à situação Covid foi necessário aconselhar a permanência em locais diferenciados e pouco frequentados) e no caso de necessidade será chamado para substituição ou para prestar outro qualquer apoio, nomeadamente de acompanhamento disciplinar de alunos.

Critérios de atribuição de atividades de substituição

Primeiro: ser professor da turma;

Segundo: ser professor da disciplina lecionada pelo professor a faltar;

Terceiro: ser professor do ciclo de ensino da turma;

Excetuando-se o caso do 1º ciclo em que se dará prioridade às professoras deste ciclo e só depois ao critério da turma, excecionando-se as áreas em que existe coadjuvação. Refira-se que se recorrerá à docente de educação especial, se necessário e se disponível, para substituição temporária.

Sempre que se verifiquem as primeiras duas situações anteriores, o docente substituto poderá dar uma aula da sua área curricular à turma, procedendo à respetiva numeração de aula, que será contabilizada para efeitos das aulas dadas.

Priorização dos critérios de substituição

1º Os professores da turma que se encontram de apoio à mesma; 2º Os professores com disciplinas semestrais;

3º Os professores que se encontram de apoio à escola;

4º Os professores que se encontram de apoio às turmas sem alunos inseridos no REE;

5º Os professores que se encontram de apoio às restantes turmas;

6º Os professores que estejam com CNL de trabalho a nível do estabelecimento, definido nos pontos 4 e 5 do artigo 121º do ECD.

A coordenação é da responsabilidade do Conselho Executivo da escola.

A tabela que se segue representa o mapa de recursos existentes para este apoio, no ano letivo 2022-23:

Tempos lectivos		2.ª Feira	3.ª Feira	4.ª Feira	5.ª Feira	6.ª Feira
Início	Termo					
9:00	9:45	Cláudia Teixeira (1)			Sofia Antunes (1)	Isabel Dias (1) Sofia Antunes (3)
9:45	10:30	Isabel Dias (1) Lídia Melo (1)	Sofia Antunes (3)	Teresa Andrade (2) Fernanda Melo (3)	Sofia Antunes (1)	Isabel Dias (1) Sofia Antunes (3) Lídia Melo (1)
10:50	11:35	200 (2) Teresa Andrade (3) 260 (2) Cátia Bettencourt (1) Rafaela Gaspar (1)	Sofia Antunes (2) Luís Timóteo (1) Ana Paiva (2) Marco Fernandes (2) Teresa Coelho (1)	Paulo Sousa (1) 300 (2) 200 (2)	Teresa Andrade (3) Ana Jorge (2) Marco Fernandes (1)	
11:35	12: 20	Teresa Andrade (3) Cátia Bettencourt (1) 110 4.º A (1)	Teresa Andrade (2) Sofia Antunes (2) Luís Timóteo (1) Ana Paiva (2) Marco Fernandes (1) Cláudia Teixeira (1)	Paulo Sousa (1) Isabel Dias (1) Teresa Coelho (1) Rafaela Gaspar (1) 200 (3)	Teresa Andrade (3) Marco Fernandes (1) Daniela Rocha (1) 110 4.º A (1)	Ludemira Silveira (2) Paula Bett (2)
12:30	13:15	Paulo Sousa (1)	260 (2)			
13:15	14:20					
14.20	15:05	Luís Timóteo (1) Marco Fernandes (1)	Teresa Andrade (1) Sílvia Ferreira (1)** Sofia Antunes (1)*	300 (2) Fernanda Melo (1) Rui Enes (1)	550 TIC (1)	
15:05	15:50	Fernanda Melo (3) Luís Timóteo (2)	Sofia Antunes (1)* Sílvia Ferreira (1)** Rui Enes (1)	260 (1)* 300 (1)**	Rui Enes (2)	Luís Timóteo (1)
16 :00	16:45		Isabel Dias (1) Paulo Sousa (1)			

Prioridades de Substituição:

(1) São os 1ºs a serem chamados para substituir (Apoio E).
(2) São os 2ºs a serem chamados (CNL E).
(3) Está em apoio de sala de aula.

*Apenas no 1º semestre.
** Apenas no 2º semestre.

- Atividade de Apoio à escola

Durante o ano letivo estarão destacados docentes, dos 1º, 2º e 3º ciclos, para eventual acompanhamento de alunos.

Esta necessidade pode, igualmente, ser suprimida, com recurso aos docentes em componente não letiva de estabelecimento.

Aqui os docentes poderão prestar eventual apoio aos alunos, solicitado por colegas, nas salas de aula e poderão ser chamados para efetuarem substituições.

- Salas de estudo Acompanhado

Esta modalidade de apoio estará a funcionar desde o início do ano escolar e está prevista para os alunos dos 2º e 3º ciclos. Funcionarão todos os dias da semana, no horário do intervalo do almoço dos alunos e são de frequência facultativa.

Os alunos que queiram, e apenas pelo tempo necessário, podem dirigir-se a estas salas para aprofundar conhecimentos, tirar dúvidas, realizar trabalhos, ou mesmo efetuar os trabalhos de casa.

A articulação e a monitorização deste apoio serão efetuadas pela equipa ProSucesso da escola.

O mapa dos docentes disponíveis (apresentado em baixo) encontra-se afixado nas áreas comuns dos alunos para que possam consultar, programar e gerir as suas necessidades de apoio.

SALA DE ESTUDO ACOMPANHADO (2022-23)

13:30-14:15

2ªFEIRA	SALA	3ªfeira	SALA	4ªfeira	SALA	5ªfeira	SALA	6ªfeira	SALA
Rui Moreira (Hist)	8	Teresa Andrade (CN/Mat)	6			Fernanda Melo (Port/Ing)	8	Cátia Bett. (CN)	8
Luís Timóteo (Geo)	6					Paulo Sousa (CN e Mat)	7		
Marco Fernandes (F.Q)	7					Ana Paiva (Mat)	6		
200 (HGP e Port)	5					Isabel Dias (EM)	10		

- Os alunos devem procurar os professores para esclarecer dúvidas, resolver exercícios, fazer trabalhos, etc.

- Não terão de permanecer o tempo todo neste espaço.

- <u>Atividades de Apoio à Aprendizagem (AAA)</u>

Esta modalidade de apoio é dirigida aos alunos abrangidos pelo DLR nº 16/2019/A de 23 de julho.

No 1.º ciclo, no ano letivo 2022-23, as Atividades de Apoio à Aprendizagem são de oferta obrigatória e de frequência facultativa, para todas as turmas; tem uma carga semanal de duas horas, em que uma delas assenta em metodologias de diferenciação pedagógica, integradas no contexto das medidas de suporte à aprendizagem das várias componentes de currículo e é orientada pela docente titular de turma. Quanto à outra hora, destina-se a atividades laboratoriais – "Laboratório das Ciências" – ministrada pelos docentes dos grupos 510 e 520, em par pedagógico com as professoras titulares.

As Atividades de Apoio às Aprendizagens (AAA) na EBI da Vila do Topo são de oferta e frequência obrigatórias para os alunos dos 2º e 3º ciclos. Funcionam como uma componente de suporte às aprendizagens e visam a recuperação ou melhoria das aprendizagens, nas disciplinas onde os alunos habitualmente apresentam mais dificuldades. A melhoria das aprendizagens visa não só as recuperações de nível 2 para 3, mas a melhoria do sucesso: de 3 para 4 e de 4 para 5.

De acordo com o previsto e em sintonia com a organização dos horários da escola, as AAA têm uma carga letiva de até dois tempos semanais. Em cada um dos blocos, funcionarão os denominados agrupamentos: 1 e 2, onde serão reforçadas as aprendizagens num conjunto de áreas de caráter mais teórico e sempre que possível TIC. O reforço das aprendizagens passará, também, pela literacia digital, em que os alunos beneficiarão de um apoio mais próximo e num contexto mais reduzido por forma a superarem as suas dificuldades digitais.

Os docentes desenvolvem atividades consoante as dificuldades diagnosticadas, sendo a gestão do encaminhamento dos alunos da responsabilidade do conselho de turma, que deverá procurar estabelecer equilíbrio entre os alunos propostas e as áreas de encaminhamento.

A monitorização desta modalidade de apoio é efetuada nas reuniões de CT. Os docentes que não fazem parte do CT entregam no final de cada trimestre um relatório ao DT.

ATIVIDADES DE APOIO ÀS APRENDIZAGENS -2ºCICLO (2022-2023)

	Agrupamento 1				Agrupamento 2		
	5ª-FEIRA – 12:30-13:15				2ª-FEIRA -14:20-15:05		
5ºA PROFS	PORT SOFIA	HGP 200	ING LIDIA	TIC 550	CN TERESA A	MAT PAULO	TIC 550
SALA	10	10	8	INF	LAB F	8	INF

	Agrupamento 1		Agrupamento 2			
	6ª-FEIRA – 15:05-15:50		3ª-FEIRA -15:05-15:50			
6ºA PROFS	PORT 200	ING LIDIA	CN TERESA A	HGP RUI	MAT PAULO	TIC
SALA	10	6	LAB B/6	8	5	INF

ATIVIDADES DE APOIO ÀS APRENDIZAGENS- 3º CICLO (2022-2023)

	AGRUPAMENTO 1						AGRUPAMENTO 2		
	3ª-FEIRA-12:30-13:15						5ª-FEIRA- 16:00-16:45		
7ºA PROFESSOR	ING FERNANDA	TIC 550	FRA SOFIA	PORT 300	HIST RUI	GEO TIMÓTEO	CN CÁTIA	FQ MARCO	MAT PAULO
SALAS	7	INF	EVT	7	5	5	L. B/ 7	L. F/ 6	5

	AGRUPAMENTO								
	4ª-FEIRA - 12:30-13:15								
8ºA PROFESSOR	ING FERNANDA	FRA SOFIA	PORT 300	HIST 200	GEO TIMÓTEO	FQ MARCO	MAT ANA P.	CN CÁTIA	TIC 550
SALAS	LAB F	EVT	EVT	6	LAB B	LAB F	6	LAB B	INF

	AGRUPAMENTO							
	2ª-FEIRA - 16:00-16:45							
9ºA PROFESSOR	ING FERNANDA	FRA SOFIA	PORT 300	HIST RUI	GEO TIMÓTEO	FQ MARCO	MAT ANA P.	CN CÁTIA
SALAS	6	8	5	7	EVT	LAB F	10	LAB. B

- Tutoria a turmas dos 2º e 3º ciclos (Tutoria de Direção de Turma)

No âmbito da flexibilidade curricular e autonomia da escola, iniciou-se no ano letivo 2020-2021 a experiência de Tutoria de Direção de Turma (TDT). Trata-se de um momento de encontro, de 45' semanais no máximo, entre a turma e o DT onde, para além de resolução de problemas burocráticos, poderão ser realizadas as assembleias de turma para discutir problemas de natureza variada. O DT irá procurar ajudar os alunos e orientar o seu percurso académico; as duas partes poderão simultaneamente desenvolver projetos de acordo com as necessidades e interesses dos alunos da turma, nomeadamente apoio a estratégias de estudo, orientação e aconselhamento dos alunos. A articulação deste apoio é desencadeada e monitorizada ao nível do conselho de turma.

- Encaminhamento disciplinar

Sempre que um aluno é expulso da sala, por perturbar o normal funcionamento da aula, é encaminhado para ser acompanhado por um docente em apoio de escola, com atividades destinadas pelo docente que executou a expulsão.

- Apoio na área das TIC

A partir do ano letivo 2020-2021, passou a existir a disponibilização de computadores na maioria das salas (recanto de TIC) para execução de atividades de fomento do uso das tecnologias de informação e comunicação e de pesquisa na internet.

Para além dos recantos referidos, a sala de informática está disponível para professores e alunos requisitarem, como sala de trabalho.

A BE dispõe de equipamentos portáteis e requisitáveis como instrumentos de trabalho.

- Plano de Recuperação

Quando os conselhos de turma diagnosticam um aluno com dificuldades de aprendizagem significativas que poderão, eventualmente, comprometer o seu percurso escolar, acionam um conjunto de medidas de superação de dificuldades, que são negociadas, igualmente, com os Encarregados de Educação e os próprios alunos.

As dificuldades e as medidas de apoio previstas para implementar por todos os intervenientes são sistematizadas num plano de recuperação individual, internamente reconhecido como PR.

- Programa de educação especial

O programa de Educação Especial compreende o seu enquadramento legal, as metas, estratégias, orientações e gestão de recursos. Engloba, ainda, as problemáticas e as respostas educativas para os alunos integrados no regime educativo especial no ano letivo 2022-2023. O programa Educação Especial faz parte integrante do projeto educativo e do plano anual de atividades da escola, de acordo com o que está estabelecido.

Este programa compreende, para além da identificação dos alunos, o seu perfil de funcionalidade por referência à CIF-CJ e as respostas educativas especificas.

- Serviços especializados de apoio educativo

  - Serviço de Psicologia e Orientação da escola: apoio especializado, uma vez por semana, de um psicólogo pertencente à EB Sec da Calheta.
  - Apoio do Núcleo de Educação Especial, que se rege pelo previsto no Regimento Interno dando cumprimento ao estabelecido no Programa de Educação Especial.
  - Equipa Multidisciplinar: a equipa multidisciplinar de apoio socioeducativo executa as políticas de combate à exclusão social e de apoio socioeducativo aos alunos, nomeadamente, a prevenção do abandono escolar, o acompanhamento de alunos carenciados e dos seus agregados familiares e a verificação da aplicação das medidas da ação social escolar. Ordinariamente reúne 2 vezes por ano e extraordinariamente sempre que necessário, para (re)análise de processos dos alunos.

- Orientação vocacional

O programa de orientação vocacional da escola é dirigido à turma do 9º ano e pressupõe a realização de várias sessões – de 45 minutos - ao longo do ano, com o intuito de acompanhar e orientar os alunos a nível vocacional. A coordenação deste projeto é da responsabilidade da psicóloga a prestar apoio à escola.

Este programa é desenvolvido por etapas e com objetivos específicos, que abaixo se discriminam.

ESTRUTURA DO PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO ESCOLAR E PROFISSIONAL 2022/2023[1]

Domínio	OBJETIVOS	N.º DE SESSÕES	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	DURAÇÃO	MATERIAL NECESSÁRIO
Sensibilização	Sensibilização para o conceito de planificação da carreira	**Sessão 0** *Apresentação do Programa*	Apresentação do conteúdo e funcionamento do programa; Promover a consciência dos desafios vocacionais que são colocados aos alunos do 9.º ano; Entrega de formulários de autorização para os Encarregados de Educação;	30 minutos	Computador e projetor; Fichas de autorização para os EE – 1 por aluno.
Autoconhecimento	Promover um melhor Autoconhecimento – a experiências e expetativas, histórico escolar, escolhas	**Sessão 1** *Autoconhecimento*	Fomentar o desenvolvimento de uma atitude ativa face à exploração de si próprio; Identificar a relação entre as experiências passadas presentes e futuras, e qual o seu papel no seu percurso de vida e planeamento da carreira;	45 minutos	Computador e projetor; Ficha "quem sou eu" – 1 por aluno;
	Promover um melhor autoconhecimento – a interligação entre as experiências de vida, as escolhas, os interesses e aptidões; *(Aplicação de instrumentos de avaliação psicológica)*	**Sessão 2** *Avaliação da personalidade*	Identificar características pessoais; Promover a exploração das próprias dificuldades e potencialidades (preenchimento de instrumento de avaliação psicológica);	45 minutos	GPPI – 1 por aluno
		Sessão 3 *Avaliação dos valores*	Avaliação dos valores pessoais e interpessoais Promover a exploração das próprias dificuldades e potencialidades (preenchimento de instrumento de avaliação psicológica);	45 minutos	SIV e SPV – um por aluno
		Sessões 4 e 5 *Avaliação das aptidões*	Identificar as suas principais dificuldades e capacidades; Identificar as suas Aptidões (preenchimento de instrumento de avaliação psicológica);	2x45 minutos	Bateria de testes de aptidões - 1 exemplar por aluno
		Sessão 6 *Avaliação dos interesses*	Identificar os seus principais Interesses Profissionais (preenchimento de instrumento de avaliação psicológica);	45 minutos	IPP - 1 por aluno
	Devolução dos resultados dos testes psicológicos;	**Sessão 9** Reflexão e Integração - Devolução de Resultados	Identificar as suas principais áreas de Interesses Profissionais, e principais aptidões (resultados dos testes aplicados – espaço para análise individual dos resultados exterior à sessão para os alunos), relacionando-as com as suas experiências pessoais, no contexto escolar e nas atividades fora da escola;	90 minutos	Computador e Projetor; Documento de Devolução dos Resultados – 1 por aluno
Conhecer as Oportunidades Escolares e Profissionais	Disponibilizar informação acerca do Sistema de Ensino Português e das várias possibilidades formativas; Estimular a procura ativa por parte dos alunos; Explorar com os alunos profissões do seu interesse;	**Sessão 7** *Alternativas de Formação*	Conhecer o Sistema de Ensino Português; Identificar as alternativas de formação escolar e profissional disponíveis após o término do 9º ano de escolaridade; Identificar a oferta formativa disponível em escolas da região; Identificar as principais saídas profissionais de cada área de estudos; Conhecer formas de procura autónoma de informação;	45 minutos	Computador e Projetor; Folhas-síntese – 1 por aluno;
		Sessão 8 *Emprego e Mercado de Trabalho*	Identificar as características de diferentes profissões; Identificar as aptidões indispensáveis às diferentes profissões; Preparar um guião de entrevista para exploração de profissões junto de profissionais; Identificar profissionais que gostariam de conhecer e entrevistar;	45 minutos	Computador e projetor; Guião de entrevista – 1 por aluno.
		Sessão 10 *Formular projetos pessoais*	Avaliar as suas potencialidades e motivações; Aplicar estratégia de decisão planeada à escolha vocacional; Explorar os tipos de profissões mais consistentes com as suas experiências pessoais, interesses, aptidões e estilo de vida desejado;	45 minutos	Computador e Projetor; Ficha – 1 por aluno
		Sessão 11 Refletir sobre o processo - conclusão do programa	Realizar um balanço entre a informação que já adquiriram e a que necessitam ainda de obter para a gestão do seu percurso profissional; Identificar o grau de confiança na tomada de decisão; Identificar a eventual existência de alunos com necessidade de um processo mais individualizado; Balanço final do programa – identificar aspetos positivos e negativos da participação	45 minutos	Computador e Projetor; Ficha de satisfação – 1 por aluno
	Orientação individual dos alunos que solicitem/ recomendados	**Depende do nº de alunos e suas necessidades**	Consoante as necessidades e solicitações dos alunos		
4º Domínio Os E.E. como elemento ativo no processo de tomada de decisão	Integração dos Encarregados de Educação como elemento ativo do processo de decisão;	**Sessão para Pais/ Encarregados de Educação**	Promover o envolvimento informado dos encarregados de educação no processo de escolha dos seus educandos. Identificar as diferentes opções de formação disponíveis após o 9º ano; Identificar a oferta formativa das escolas da região;	45 minutos	Computador e Projetor; Panfletos informativos para entrega

NOTAS: O programa poderá ser alterado, quer no seu conteúdo quer nas sessões (número e sequência), sempre que tal se considere necessário. Na sessão 9 (entrega dos resultados da avaliação) – pretende-se fazer a entrega individual a cada um dos alunos. Poderá ser necessário mais tempo, mediante as dúvidas apresentadas pelos alunos.

Pretende-se fazer 1 sessão semanal, iniciando no 2º período; a proposta prevê a realização das sessões de forma intercalada, 1 semana durante o horário das AAA e 1 semana durante o horário da tutoria. Excetua-se a sessão 0, que deverá ser realizada em contexto de sala de aula, com a presença do DT.

À semelhança do ano letivo anterior, o programa será realizado por inscrições, sendo possível o aluno inscrever-se isoladamente nas componentes de Autoconhecimento e de Informação ou na totalidade do programa.

[1] Adaptado de
Calado, I.S. (2009). Um programa de planeamento da carreira para estudantes do 9º ano de escolaridade. Universidade de Lisboa: Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação.
Ferreira Marques, J. [et al.] (Org.). (1998). *Programa de Orientação da Carreira – POC (9.º ano de escolaridade)*. Universidade de Lisboa: Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação: Núcleo de Orientação Escolar e Profissional.

- Atividades de Enriquecimento e Complemento Curricular

As atividades de enriquecimento e complemento curricular traduzem-se em ofertas aos alunos de várias atividades, a funcionarem semanalmente. Estas atividades têm como objetivo a promoção da realização pessoal e comunitária dos alunos, através do desenvolvimento da personalidade, da formação do caráter e da cidadania, proporcionando-lhes um desenvolvimento global e equilibrado. Estas atividades podem ser de âmbito diverso (desportivo, artístico, tecnológico, etc.) e visar, entre outros objetivos, a formação pluridimensional e de ligação escola – meio.

No ano letivo 2022-2023 as AEC traduzem-se em clubes de frequência facultativa para os alunos dos três ciclos de EB e funcionarão às quartas-feiras.

As atividades oferecidas pela escola para ocupação plena dos alunos encontram-se sistematizadas no quadro apresentado abaixo.

AEC 2022-2023

Quarta-feira

15:15-16:00	Robótica	Sala Inf. EVT S.9	Ileana Souza Susana Cabral Ana Jorge
	Empreendedorismo	Sala 10	Paulo Sousa
	Sabores e Tradições	Sala 8	Ana Azevedo
16:00-16:45	Robótica	Sala Inf. EVT S.9	Ileana Souza Susana Cabral Ana Jorge
	Empreendedorismo	Sala 10	Paulo Sousa
	Sabores e Tradições	Sala 8	Jessica Gomes Ana Azevedo

Os alunos que se inscrevem nos clubes só poderão alterar a opção até ao final do primeiro período e uma única vez. A avaliação dos alunos é contínua e terá em linha de conta a assiduidade, o comportamento e o aproveitamento. Os encarregados de Educação terão conhecimento desta avaliação aquando da entrega das avaliações sumativas.

Os coordenadores destas atividades elaborarão um projeto que obedecerá ao conjunto de requisitos que constam da estrutura facultada pelos coordenadores de departamento.

Os coordenadores dos projetos dos clubes deverão entregar, no final do ano letivo, um relatório sobre o desenvolvimento dos mesmos.

Outras medidas de apoio previstas**:**

- Apoio a alunos através da Ação Social Escolar;
- Programas de tutoria para apoio a estratégias de estudo, orientação e aconselhamento do aluno;
- Atividades de compensação em qualquer momento do ano letivo ou no início de um novo ciclo;
- Aulas de recuperação;
- Atividades de ensino específico da língua portuguesa para alunos oriundos de países estrangeiros;
- Apoio a alunos na componente não letiva de escola

A escola procura encontrar sempre as melhores respostas educativas para as necessidades diagnosticadas, procurando adaptar e corresponder às expectativas dos vários intervenientes no processo educativo de cada aluno, quer sejam necessidades pontuais ou de caráter permanente, desde que tenham enquadramento legal.

Monitorização / Avaliação

A avaliação/monitorização do Programa de Apoio Educativo desenvolver-se-á de modo contínuo, uma vez que se trata de um processo ativo, aberto e operativo, em que a flexibilização é condição necessária para a sua execução e é parte integrante da sua existência.

A avaliação permanente dos planos e projetos internos da escola, constitui a forma de avaliar o Programa de Apoio Educativo. O nível de concretização deste Programa fica determinado pela execução dos planos e projetos da escola.

A avaliação é feita, mediante relatórios das estruturas educativas da Escola e atas das várias estruturas e órgãos da escola.

Todos os ajustamentos, reformulações e/ou adaptações que, porventura, venham a verificar-se neste programa, deverão ser alvo de acompanhamento, ao nível da avaliação, pelo Conselho Pedagógico

Considerações finais

O presente Programa de Apoio Educativo contempla a Educação Especial pois existem docentes, de vários grupos disciplinares, que consoante disponibilidade horária, estão destacados para apoio às turmas que contemplam alunos com Necessidades Educativas Especiais.

O programa é complementado com o Plano ProSucesso da EBI da Vila do Topo, que, após diagnóstico, estabelece medidas a implementar para superação de dificuldades. Está também interligado com os Planos de Recuperação dos alunos, de onde constam a identificação e características das suas dificuldades, assim como as medidas de superação a implementar.

Os mapas de apoios apresentados no documento poderão sofrer alterações, grandemente condicionados à colocação tardia de professores, uma grande dificuldade com que a escola se confrontou no início do ano letivo.

Elaborado em 6 de outubro de 2022 pelo Conselho Executivo.	O CE _____
Parecer favorável do Conselho Pedagógico em 12 de outubro de 2022.	A presidente do Conselho Pedagógico _____
Aprovado pelo Conselho Executivo em ___de _____ 2022.	A presidente do CE _____ (Ana Bela Teixeira Oliveira)